

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
Bacharelado em Ciência Política
Técnicas de pesquisa em Ciência Política
2º semestre de 2020 (em pandemia)
Professor: Luis Felipe Miguel
Monitor de pós-graduação: Túlio Celini

PLANO DE ENSINO

Visão geral

A disciplina tem três objetivos: (1) Familiarizar a turma com as discussões básicas sobre a sociologia da ciência e o processo social de produção do conhecimento científico; (2) Apresentá-la a um elenco de ferramentas metodológicas comumente usadas na Ciência Política; e (3) Contribuir para a formulação do problema, recorte do objeto e definição do percurso metodológico para a elaboração da monografia de conclusão de curso.

Plataformas a serem utilizadas

A fim de proporcionar à turma a maior flexibilidade, a disciplina vai combinar diferentes estratégias de ensino remoto.

Uma parte da disciplina será expositiva. Nessa parte, cada unidade será iniciada por um grupo de pequenas aulas expositivas, em torno de 10 a 15 minutos cada, gravadas em vídeo e disponibilizadas, na plataforma Teams ou em outra plataforma, caso haja preferência da turma. Cada aula terá uma data limite para ser assistida e a “presença” será confirmada por um comentário na postagem.

Ao final de cada unidade, o professor ficará disponível para discussão coletiva, na plataforma escolhida. A presença é recomendada, mas não obrigatória.

A outra parte da disciplina será dedicada à contribuição para os pré-projetos de monografia. A turma será dividida em grupos, por afinidade temática e/ou metodológica, e cada grupo discutirá o trabalho de cada integrante, em três etapas sucessivas: (1) definição da pergunta de pesquisa, (2) apresentação das estratégias metodológicas e fontes de pesquisa e (3) versão inicial de pequeno pré-projeto (de até cinco páginas). A discussão será feita principalmente por lista de e-mails e complementarmente por conversas coletivas.

Durante todo o período letivo, o professor e o monitor estarão disponíveis para conversas individuais online.

Estudantes que tenham necessidades especiais, dificuldade de acesso às plataformas, condições insatisfatórias para o trabalho em casa ou outros problemas incontornáveis advindos da pandemia devem entrar em contato para que possamos encontrar soluções juntos. Os problemas devem ser reportados no início do semestre ou tão logo ocorram, isto é, não serão aceitos pedidos para “compensar” faltas ou o não cumprimento de atividades relativos a questões que não haviam sido apresentadas antes.

Todo o material produzido no âmbito da disciplina, em vídeo, áudio e/ou texto, pelo professor, pelo monitor ou por estudantes, é considerado privado e não pode ser armazenado, copiado e/ou disponibilizado a terceiros.

Todas as atividades da disciplina devem ser realizadas de forma individual e autônoma. Episódios de desonestidade intelectual (fraude na elaboração das provas) serão punidos com a reprovação automática na disciplina e o encaminhamento a instâncias universitárias superiores, para a aplicação de outras sanções cabíveis (suspensão, expulsão etc.). Caso, a critério do professor, haja dúvida quanto à autoria da atividade, a/o estudante será submetida/o a arguição oral sobre seu conteúdo.

Metodologia e avaliação

A nota será a média ponderada dos seguintes elementos: frequência e comentários às aulas (peso 1); definição da pergunta de pesquisa (peso 1); apresentação das estratégias metodológicas e fontes de pesquisa (peso 2); versão inicial de pequeno pré-projeto (peso 3); contribuições à elaboração dos projetos de outras/os estudantes (peso 3).

Cronograma e distribuição da carga horária

O objetivo é que haja grande flexibilidade no uso do tempo para a realização da disciplina. As discussões coletivas obviamente terão que ocorrer em horário predeterminado. As conversas individuais (ou em pequenos grupos) com o professor e/ou monitor devem ocorrer preferencialmente no dia e horário da semana definidos para a disciplina, mas podem ocorrer adaptações quando necessário. As interações coletivas com o professor e o monitor (sincrônicas ou assíncronicas) devem ocupar cerca de um terço da carga horária de 60 horas. O restante será distribuído entre leituras, produção de textos e conversas individuais.

Planejamento do curso

3/2 [no Teams] – Apresentação do curso, discussão sobre o andamento da disciplina e decisão sobre as plataformas a serem utilizadas.

Unidade I – O fazer científico e a natureza do conhecimento científico

Leitura recomendada: A. F. Chalmers – *O que é ciência afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1995. Indicado o capítulo VII (“Teorias como estruturas”), pp. 109-36.

As aulas gravadas 1 a 3 serão disponibilizadas no dia 3/2. Deverão ser assistidas até dia 19/2. A discussão síncrona ocorrerá no dia 22/2.

Unidade II – O estatuto da ciência social, a noção de método e a construção do objeto de pesquisa

Leituras recomendadas: Max Weber – “Conceitos sociológicos fundamentais”, em *Economia e sociedade*, vol. 1. Brasília: Editora UnB, 1991, pp. 3-35.

Pierre Bourdieu – *O senso prático*. Petrópolis: Vozes, 2009. Indicado o livro 1 (“Crítica da razão teórica”), capítulo 1 (“Objetivar a objetivação”), pp. 50-69.

Pierre Bourdieu – “Introdução a uma sociologia reflexiva”, em *O poder simbólico*. Lisboa: Bertrand, s.d., pp. 17-58.

As aulas gravada 5 e 6 serão disponibilizadas no dia 22/2. Deverão ser assistidas até dia 26/2. A discussão síncrona ocorrerá no dia 19/3.

Unidade III – Métodos quantitativos

Frequências. Medidas de tendência central. Desvio padrão. Correlações. *Surveys* e amostragens. Construção de índices.

As aulas gravadas 6 a 8 serão disponibilizadas no dia 19/3. Deverão ser assistidas até dia 8/3. A discussão síncrona ocorrerá no dia 10/3.

Unidade IV – Métodos qualitativos

Entrevistas. Grupos focais. Etnografias. Observação participante. Análise documental. Análise de discurso.

As aulas gravadas 9 e 10 serão disponibilizadas no dia 10/3. Deverão ser assistidas até dia 15/3. A discussão síncrona ocorrerá no dia 17/3.

Unidade VI – Elaboração do pré-projeto

A indicação do tema pretendido para a monografia deverá ser feita até o dia 8/3, para o OK do professor e a divisão da turma em grupos.

A primeira versão da pergunta de pesquisa deve ser enviada até o dia 17/3. Os comentários para as/os colegas, até o dia 22/3. A segunda versão, “final”, da pergunta de pesquisa, até o dia 24/3.

A primeira versão das “estratégias metodológicas” para a monografia deve ser enviada até o dia 5/4. Os comentários para as/os colegas, até o dia 14/4. A segunda versão, “final”, das “estratégias metodológicas” para a monografia, até o dia 19/4.

A primeira versão do pequeno pré-projeto de monografia deve ser enviada até o dia 3/5. Os comentários para as/os colegas, até o dia 10/5. A versão final do pré-projeto, até o dia 17/5.

19/5 – Encerramento da disciplina.

Atendimento

O contato do professor é luisfelipemiguel@gmail.com.

O contato do monitor é tuliopcelini@gmail.com.

Bibliografia complementar

BABBIE, Earl – *Métodos de pesquisas de survey*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BARBETTA, Pedro Alberto – *Estatística aplicada às ciências sociais*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

BERGER, Peter L. e Thomas LUCKMANN – *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes, 1996.

- BOURDIEU, Pierre – “A opinião pública não existe”, em *Questões de sociologia*. São Paulo: Marco Zero, 1983.
- GIL, Antônio Carlos – *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1991.
- GIL, Antônio Carlos – *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.
- GOULD, Stephen Jay – *A falsa medida do homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- KIND, Luciana – “Notas para o trabalho com a técnica de grupos focais”. *Psicologia em Revista*, nº 15, 2004, pp. 124-136.
- LAVILLE, Christian e Jean DIONNE – *A construção do saber : manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- MIGUEL, Luis Felipe – “Quanto vale uma valência?”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 17, 2015, pp. 165-78.
- MUNCK, Gerardo L. e e Jay VERKUILEN – “Trazendo de volta a mensuração: fundamentos metodológicos do índice de democracia eleitoral”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 19, 2016, pp. 147-65.
- POUPART, Jean et al. – *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- STEVENSON, William J. – *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harbra, 1981.
- WHEELAN, Charles – *Estatística: o que é, para que serve, como funciona*. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.